



RESOLUÇÃO Nº. 137 – CEPEX/2017

Aprova o Plano de Curso do curso Técnico em Agronegócio.

O Reitor e Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes –, **Professor JOÃO DOS REIS CANELA**, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto e Regimento Geral vigentes, e considerando:

o Parecer nº. 001/2017 da Câmara de Ensino Médio e Fundamental;
o Parecer do Núcleo Pedagógico da Escola Técnica de Saúde do Centro de Educação Profissional e Tecnológica da Unimontes (ETS/CEPT/Unimontes);
a aprovação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPEX –, em sessão plenária do dia 23/08/2017,

RESOLVE:

Art. 1º APROVAR o Plano de Curso do curso Técnico em Agronegócio, em anexo e parte integrante desta Resolução, a ser ofertado nos municípios de Janaúba e Pompéu.

Art. 2º Revogadas as disposições em contrário, esta Resolução entrará em vigor nesta data.

Registre-se. Divulgue-se. Cumpra-se.

Reitoria da Universidade Estadual de Montes Claros, 23 de agosto de 2017.

Professor João dos Reis Canela

REITOR E PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS
ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE DO CENTRO DE EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DA UNIMONTES
PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO TÉCNICO E EMPREGO
MÉDIOTEC

Educação Profissional

Eixo Tecnológico: Recursos Naturais

Curso Técnico em Agronegócio

- PLANO DE CURSO -

Montes Claros - MG

2017

ESTADO DE MINAS GERAIS

Sr. Fernando Damata Pimentel
GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Sr. Antônio Eustáquio Andrade Ferreira
VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Prof.^a Macaé Maria Evaristo dos Santos
SECRETÁRIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES

Prof. João Canela dos Reis
REITOR

Prof. Antonio Alvimar Souza
VICE-REITOR

Prof. João Felício Rodrigues Neto
PRÓ-REITOR DE ENSINO

Prof. Geraldo Antônio dos Reis
DIRETOR ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE DO CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA – ETS/CEPT

Prof.^a. Jacqueline Maia Lima
COORDENADORA PEDAGÓGICA ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE DO CENTRO DE EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – ETS/CEPT

Prof.^a. Kátia Cilene Gonçalves Maia
COORDENADOR GERAL DO PRONATEC

Prof.^a. Renata Flavia Nobre Canela Dias
COORDENADORA ADJUNTA DO PRONATEC



DEMANDANTE	Universidade Estadual de Montes Claros/Escola Técnica de Saúde do centro de Educação Profissional e Tecnológica – ETS/CEPT/Unimontes
CNPJ	22.675.539.0001-00
ENDEREÇO	Rua Coronel Celestino, 65 – Centro- Montes Claros
FONE	38 3229 8594
PROGRAMA	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC – MÉDIOTÉC
EIXO TECNOLÓGICO	Recursos Naturais

PLANO DE CURSO PARA	
HABILITAÇÃO	Técnico em Agronegócio
CH MÍNIMA EXIGIDA	1200 horas
CH PREVISTA TOTAL	1200 horas
CH PREVISTA TEORICO-PRÁTICA	1200 horas
ESCOLARIDADE MÍNIMA EXIGIDA	Alunos que estejam cursando 1º, 2º e 3º ano do Ensino Médio
PUBLICO ALVO	Alunos que estejam cursando 1º, 2º e 3º ano do Ensino Médio - Concomitante

ATOS AUTORIZATIVOS
PARECER
PORTARIA

1 - Pólo

Escola Técnica de Saúde do Centro de Educação Profissional e Tecnológica da Unimontes

2 - Denominação do Curso

Curso Técnico em Agronegócio

3 - Justificativa do curso

A região Norte de Minas historicamente possui uma grande ligação com o setor primário. Ela é os Gerais das Minas Gerais, ou seja, a região que sempre abasteceu a área mineradora do estado Mineiro. Com o passar do tempo, ainda possui grande destaque na produção agropecuária, sendo a principal fonte de renda desta região.

O Curso de Técnico em Agronegócio, a ser promovido pela Universidade Estadual de Montes Claros, campus de Janaúba, se justifica pôr contribuir para a formação de um profissional com capacidade e qualificação em Agronegócio, setor fundamental para o Norte de Minas Gerais. Esta iniciativa vem contribuir imensamente no processo de desenvolvimento da região, dando maiores perspectivas a concluintes do Ensino Médio para inserirem em um mercado de trabalho carente de mão-de-obra especializada.

Sobre o Agronegócio, alguns pesquisadores da Universidade de Harvard, John Davis e Ray Goldberg, em 1957, definiram o agronegócio como "a soma total das operações de produção e distribuição de suprimentos agrícolas, das operações de produção nas unidades agrícolas, do armazenamento, processamento e distribuição dos produtos agrícolas e itens produzidos a partir deles". O agronegócio brasileiro é responsável por cerca de 1/3 de tudo que é produzido no País, sendo portanto um importante setor da economia brasileira. Dele, depende diretamente a alimentação e a matéria-prima para uma infinidade de produtos essenciais a sobrevivência e conforto da sociedade.

O cenário atual aponta que o Brasil será o maior país agrícola do mundo em dez anos. Em pouco mais de vinte anos, o Brasil mais que dobrou a produção de grãos e de carne bovina e quadruplicou a produção de aves, num grande movimento que conjugou eficiência produtiva, desenvolvimento tecnológico, organização empresarial e novas formas de comercialização. O País tornou-se o maior exportador mundial de soja, além de manter-se na liderança do café, açúcar, suco de laranja e tabaco. Esses fatores fazem do País um lugar de vocação natural para a agropecuária e para negócios relacionados às suas cadeias produtivas.

Com a globalização, o sucesso de uma empresa, principalmente no agronegócio, depende cada vez mais da inter-relação entre fornecedores, produtores de matéria-prima, processadores e distribuidores. A demanda de recursos humanos qualificados no Brasil é cada vez maior, e profissionais capacitados que consigam trabalhar conceitos técnicos, processos de gestão, hoje em dia, estão em falta no mercado. Por essa razão, o curso Técnico em Agronegócio torna-se em promissora oportunidade para quem está interessado em obter sucesso nesse setor.

O crescimento do mercado e a especialização do setor criaram uma demanda crescente, e urgente, por profissionais capacitados para atender aos novos empreendimentos do agronegócio, necessitando assim de profissionais capacitados para atuar nas relações entre empresas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações, atuar preventivamente, transferir e gerar conhecimentos, com uma visão ampla de toda a cadeia de produção

A abertura de cursos técnicos em Janaúba, poderá estimular o desenvolvimento local dessa região, a médio e longo prazo, garantindo uma educação de qualidade, atrelada a uma formação profissional sólida que promoverá ações empreendedoras, o que trará elementos para uma participação cidadã mais esclarecida e ampliará os horizontes de formação pessoal e profissional da população atendida.

Em suma, os novos contextos, os rearranjos das empresas e a localização geográfica são indicadores favoráveis ao oferecimento do curso Técnico em Agronegócio, pelo *campus* Janaúba, uma vez que uma das missões da Unimontes é contribuir para o desenvolvimento social, econômico e educativo da região onde atua.

4 - Objetivo do Curso

Geral:

O curso Técnico em Agronegócio tem como objetivo formar profissionais com visão crítica e globalizada para compreender, organizar, executar e gerenciar atividades de Agronegócios, com ética, responsabilidade social e ambiental. Além disso, oferecer condições para que o estudante desenvolva as competências profissionais requeridas pela área de agronegócio, de modo a facilitar e ampliar suas possibilidades de atuação e interação com outros profissionais.

Específicos:

- Desenvolver as competências específicas relacionadas ao perfil de conclusão da habilitação de Técnico em Agronegócio.
- Desenvolver a capacidade analítica e empreendedora do profissional como forma de melhor identificar oportunidades de negócios nas diversas áreas de abrangência do meio, enfocando a importância do agronegócio brasileiro não só para as grandes propriedades, mas enfatizando as reais possibilidades de fixação do homem do campo no campo, principalmente nas pequenas propriedades, através da diversificação de culturas e modelos de exploração sustentável.
- Dar subsídios para que o aluno possa avaliar e resolver situações por meio da ponderação conceitual e prática.
- Oportunizar, por meio de visitas a empresas e de palestras específicas, proferidas por profissionais da área, o enriquecimento do aluno com estudos de casos e conhecimento de experiências de sucesso.

5. Perfil profissional

O Técnico em Agronegócio deve ter a capacidade de desenvolver as seguintes habilidades durante o exercício das atividades profissionais:

- Promove a gestão do negócio agrícola.
- Coordena operações de produção, armazenamento, processamento e distribuição dos produtos agrícolas e derivados.
- Coordena as interrelações das atividades nos segmentos do agronegócio, em todas suas etapas.
- Planeja, organiza, dirige e controla as atividades de gestão do negócio rural.
- Promove ações integradas de gestão agrícola e de comercialização.
- Idealiza ações de marketing aplicadas ao agronegócio.
- Executa ações para a promoção e gerenciamento de organizações associativas e cooperativistas.
- Programa ações de gestão social e ambiental para a promoção da sustentabilidade da propriedade.
- Avalia custos de produção e aspectos econômicos para a comercialização de novos produtos e serviços.
- Capta e aplica linhas de crédito compatíveis com a produção. Implanta e gerencia o turismo rural.

6. Avaliação Recuperação da Aprendizagem

O processo de avaliação da aprendizagem dos alunos será desenvolvido de forma a observar o disposto no Projeto Político Pedagógico e no Regimento da Escola Técnica de Saúde da Unimontes, na Resolução CNE/CEB nº 06/2012, de 20/09/2012 com base no parecer CNE/CEB nº 11/2012 de 09/05/2012.

Para a metodologia que se propõe, a avaliação torna-se instrumento fundamental. O mecanismo ação-reflexão-ação é importante para que a avaliação cumpra o seu papel, ou seja, o julgamento qualitativo da ação deve estar em função do aprimoramento desta mesma ação.

Estará baseada nos atributos (conhecimentos, habilidades e valores) das competências definidas nos

perfil de conclusão caracterizado neste Plano de Curso e se desenvolve de forma sistemática, com ênfase nas modalidades “Diagnóstica e Formativa”.

A Avaliação Diagnóstica ocorre em dois momentos:

a) no início de cada módulo, visando a detectar o grau de conhecimento dos alunos, em relação aos objetivos e conteúdos propostos, objetivando facilitar o planejamento e execução do plano de trabalho.

b) durante o curso, no início de cada nova unidade de ensino, versando sobre o assunto novo a ser ensinado, para identificar aqueles alunos que já dominam a habilidade e que poderão se dedicar a estudos de aprofundamento do mesmo assunto.

A Avaliação Formativa é aplicada durante todo o processo de ensino-aprendizagem e visa verificar o quanto os alunos já dominam um determinado assunto, que tarefas são capazes de desempenhar, bem como, que conhecimentos já foram adquiridas e/ou onde encontraram dificuldades, o que falta e o que deve ser feito, ensejando o replanejamento dos conteúdos e a adoção de estratégias alternativas de ensino.

Assim, a avaliação da aprendizagem vai se caracterizar pelo envolvimento de alunos e professores num diálogo, no sentido de superar as dificuldades encontradas no processo ensino-aprendizagem, em função da continuidade das atividades do conteúdo programático e do seu relacionamento com outros ramos do saber.

Avaliar, aqui, não significa verificar “o que ficou” em nível de reprodução de conhecimentos e sim verificar a produção do conhecimento, a redefinição pessoal, o posicionamento e a postura do aluno frente às relações entre o conhecimento existente nesta determinada área de estudo e a realidade sócio-educacional em desenvolvimento.

A verificação de rendimento escolar se dá por meio de instrumentos próprios, busca detectar o grau de progresso do aluno em cada conteúdo e o levantamento de suas dificuldades visando a sua recuperação. A insuficiência revelada na aprendizagem deverá ser objeto de correção, pelos processos de recuperação (paralela e final), previstos no Regimento Escolar.

O controle da frequência contabiliza a presença do aluno nas atividades escolares programadas, das quais está obrigado a participar de pelo menos 75% da carga horária prevista (com exigência específica de 100% para estágio supervisionado).

A avaliação do aproveitamento será feita de forma contínua, mediante observação direta, exercícios avaliativos, provas dissertativas, trabalhos individuais ou de grupo etc., buscando principalmente os desempenhos descritos nos objetivos operacionais de cada módulo, caracterizando-se como avaliação de processo e de produto. Os professores (dos momentos teórico-prático e de estágio supervisionado) reunir-se-ão mensalmente com seu Supervisor para realizarem uma avaliação coletiva do corpo discente. (Reuniões pedagógicas mensais previstas em calendário do curso) e avaliação do andamento do trabalho integrado.

É válido ressaltar que a recuperação paralela se faz presente nos casos em que o domínio de um conceito é fundamental para a continuidade do processo de aprendizagem, onde o professor oferece estratégias pedagógicas para aqueles que não conseguiram o desempenho satisfatório, considerando o ritmo de cada aluno.

A aprovação no curso será condicionada à frequência mínima de 75% da carga horária nos momentos de atividades teórico- práticas e 100% estágio supervisionado.

7. Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores

Com bases nas diretrizes do ensino técnico profissional no país, a Escola aproveitará conhecimentos relacionados com o perfil profissional de conclusão da habilitação profissional adquiridos:

- I. No ensino médio.
- II. Em qualificações profissionais ou módulos concluídos em outros cursos.
- III. Em cursos de educação profissional de nível básico, mediante avaliação do currículo.
- IV. No trabalho ou por outros meios informais, mediante avaliação do aluno.

O aproveitamento de estudos pode ser feito mediante apresentação de documento escolar referente às séries, períodos, etapas ou componentes curriculares nos quais o aluno obteve aprovação, ou por deliberação de uma comissão da própria instituição, que classifique o candidato no nível correspondente ao seu desempenho, no caso de estudos concluídos com êxito em qualquer curso ou exame, legalmente autorizados, no mesmo nível, ou em nível mais elevado de ensino.

Se os conhecimentos tiverem sido adquiridos através do cotidiano no trabalho, o aluno poderá ser beneficiado com a “certificação de competências”, conforme disposições de lei específica, podendo também estes conhecimentos, após certificação, serem aproveitados no curso.

Dessa forma, estão sendo atendidas as diretrizes nacionais para o ensino técnico, conforme legislação vigente, proporcionando ao educando a possibilidade de trabalhar na área, estando esse habilitado na área específica.

8. Grade Curricular

Módulos	Eixos Temáticos	Total teórico-prática
I	Introdução ao Agronegócio	80
	Administração Rural	80
	Agricultura I (Solos)	120
	Gestão e Planejamento de Projetos Agropecuários	80
	Contabilidade Rural	40
	Sub Total	400
II	Associativismo, Cooperativismo e Extensão Rural	60
	Fundamentos de Zootecnia	80
	Agricultura II (Fitossanidade)	100
	Economia no Agronegócio	60
	Legislação, Ética e Políticas Agrícolas	60
	Empreendedorismo	40
Sub Total	400	
III	Logística Aplicada ao Agronegócio	60
	Comercialização e Marketing	80
	Gestão Ambiental Aplicada ao Agronegócio	40
	Agroindústria	60
	Agricultura III (Fitotecnia)	120
	Noções de Comércio Exterior	40
Sub total	400	
TOTAL GERAL		1200

9. Indicadores Fixos:

- Carga horária total teórico-prática: 1200 horas
- Carga Horária Diária: 03 horas
- Dias letivos Semanais: 05 dias
- Módulo Aula: 60 minutos

10. Ementário

MÓDULO 1

Eixo Temático: Introdução ao Agronegócio

Agronegócio: Conceitos e Dimensões: A construção do conceito de agribusines; Sistemas agroindustriais; Cadeias produtivas e cadeia de valor; Clusters e arranjos produtivos locais; Importância do agronegócio; Visão sistêmica do agronegócio; Avanços futuros para o agronegócio brasileiro.

Agronegócio na Economia Brasileira: A importância do agronegócio na economia brasileira: desempenho e crescimento.

Segmentos dos Sistemas Agroindustriais: Segmentos antes da porteira; Segmentos dentro da porteira; Segmentos depois da porteira.

Setores Ligados ao Agronegócio Verticalizações e Integrações Agroindustriais: Integração vertical; Integração horizontal; Integrações agroindustriais.

Competências do Agronegócio Brasileiro

Agricultura Familiar e Agronegócio: Agronegócio e agricultura familiar: complementariedade, suplementaridade ou oposição?

Eixo Temático: Administração Rural

Noções Gerais de Administração: A ação administrativa: conceitos e funções; Organizações; Funções organizacionais; A eficiência e a eficácia no processo administrativo. Processo de organização Processo de organização; Divisão do trabalho; Definição de responsabilidades; Autoridade; Centralização e descentralização de autoridade; Estrutura organizacional e organograma.

Organizações no Agronegócio: Empresa rural; Ambiente da empresa rural; Processo administrativo na perspectiva de gestão do agronegócio; Funções administrativas na perspectiva de gestão do agronegócio.

Planejamento estratégico nas organizações rurais

Eixo Temático: Agricultura I (Solos)

Noções básicas de: geologia e gênese do solo; química do solo, física do solo, microbiologia do solo, fertilidade do solo e nutrição mineral de plantas e adubos e adubações

Eixo Temático: Gestão e Planejamento de Projetos Agropecuários

As estruturas e as etapas de um projeto: Definição e tipos de projetos ; A estrutura do projeto ; As etapas de um projeto;

Recursos para o projeto : Quadro de investimentos ; Quadro de fontes e de aplicações de recursos; Quadro de projeções de resultados; Quadro de projeções de fluxo de caixa;

Critérios quantitativos de análise: Convenções e hipóteses adotadas; Definição e caracterização dos critérios de análises; Classificação dos investimentos; Comparação dos critérios de análise propostos;

O processo de decisão e o projeto: O processo de elaboração e análise de projetos; Quem deve elaborar o projeto; O projeto no contexto estratégico da empresa ; Cenários, estratégia e a decisão de investidor;

Apresentando o projeto ; O essencial da Administração do Projeto; Como preparar o Cronograma e o Orçamento ; A equipe do Projeto ; Gerente do Projeto; Auditoria e competência; Liderança e motivação

Eixo Temático: Contabilidade Rural

Noções Gerais de Contabilidade: Conceitos ; Objetivo da contabilidade e finalidade

Patrimônio: Conceitos, Bens, Direitos, Obrigações e Patrimônio líquido.

Balanco Patrimonial : Identificação; Ativo, Passivo e Patrimônio líquido. Demonstração do resultado do exercício: Demonstração dedutiva; Como apurar a receita líquida; Como apurar o lucro bruto, operacional e líquido;

Contabilidade Rural: Empresas rurais; Ano agrícola x exercício social; Regra Geral; Atividade agrícola; Produtos agrícolas com colheitas em períodos diferentes; Atividade pecuária; Exercício social e o imposto de renda.

Forma jurídica de exploração na agropecuária: Pessoa física x pessoa jurídica; Atividade rural no novo Código Civil; Associação na exploração da atividade agropecuária; Investidor agropecuário com a propriedade da terra; Parceria, arrendamento, comodato e condomínio.

Fluxo contábil na atividade agrícola: Culturas temporárias e permanentes Custo x Despesa; Colheita; Custo de armazenamento e de comercialização

MÓDULO 2

Eixo Temático: Associativismo, Cooperativismo e Extensão Rural

Comunicação Rural: O processo de comunicação e sua importância; O modelo clássico de comunicação rural ; A comunicação no Antes, Dentro e Pós-Porteira das fazendas; A comunicação dos produtores com os consumidores

Metodologia em Extensão Rural: Métodos em Extensão Rural: classificação, características, uso e limitações

Associativismo e Cooperativismo: Introdução ao associativismo e cooperativismo: fundamentos, conceitos e princípios doutrinários; Importância e princípios básicos do planejamento para organizações; Planejamento participativo; Organização de associações e cooperativas de produtores rurais; Tendências de gestão: a eficiência da cooperativa; A nova geração de cooperativas

Eixo Temático: Fundamentos de Zootecnia

Sistema de Produção Animal: Introdução ; Contexto geral da produção primária de origem animal ; Cenário local: principais culturas zootécnicas

Caracterização Geral da Zootecnia: Origem e dinâmica da domesticação dos animais; Domesticação das principais espécies; Importância da produção animal no Brasil e no mundo

Importância Zootécnica e Econômica da Avicultura : Estatística da produção: mercado interno e exportação; Cadeia da produção avícola ; Produtos e subprodutos avícolas ; Estrutura da produção avícola ; Manejo e criação de frango de corte ; Manejo e criação de poedeiras

Apicultura ; Cunicultura ; Piscicultura

Eixo Temático: Agricultura II (Fitossanidade)

Noções de biologia de insetos, fitonematóides, fungos e bactérias de importância agrícola; Vírus de importância agrícola; Pragas e doenças que afetam economicamente a produção agrícola; Métodos de controle e monitoramento de pragas e doenças; Tomada de decisão.

Eixo Temático: Economia no Agronegócio

Fundamentos da Economia: Problemas econômicos (conceito de economia; problemas econômicos); Fatores de produção; sistema econômico e fluxos numa economia de mercado ; Teorias econômicas: Adam Smith e o princípio da mão invisível; combate às falhas de mercado e o bem-estar da sociedade

Teoria do Consumidor: Pressupostos e básicos e aplicações ; Curvas de demanda e oferta ; Excesso e escassez; Equilíbrio de mercado

Teoria da Firma: Custos de produção ; Receitas e Lucros ; Curva de possibilidade de produção ; Maximização de lucros ; Fontes de economia de escala ; Economia de escopo

Elasticidade : Preço da demanda e Preço da oferta; Cálculo da elasticidade; Modelo de formação de preço: a teia de aranha

Mercados : Tipos, Características, Classificação e Estruturas Análise de mercados agrícolas ; A competitividade na agroindústria; Estratégias de concorrências

Políticas Econômicas que afetam a Agropecuária: Política fiscal, monetária e cambial

Eixo Temático: Legislação, Ética e Políticas Agrícolas

Ciências e valores. Temática contemporânea da discussão moral. Ética profissional e legislação. Papel do engenheiro agrônomo na sociedade. Conduta profissional e código de ética. Estatuto da terra. Código florestal. Código de água. Estatuto do trabalhador rural. Código de defesa do consumidor. Legislação e regulamentos ambientais. Padrões ambientais. Legislação brasileira referente à questão ambiental e de interesse para atividade agrícola. Estrutura hierárquica do Sistema Nacional de Meio Ambiente. Licenciamento ambiental e procedimentos aplicados ao agronegócio. Tipos de licenças, condições e restrições em licenças ambientais. Autorizações, autorgas e declarações.

Retrospectiva histórica da agricultura brasileira. Política agrícola para o meio rural: política agrícola e política agrária. Instrumentos de política agrícola: preços mínimos, controle da oferta; estoques reguladores; subsídios, impostos, preços máximos. Evolução da política agrícola no Brasil. Reforma Agrária e Política Fundiária.

Eixo Temático: Empreendedorismo

Abordagem da globalização. Economia brasileira - Perspectiva gerencial local e internacional. Negócio: estratégias de expansão, diferenciais competitivos. Bases da atividade empreendedora. A importância do empreendedor. Fatores inibidores e potencializadores. Sazonalidade, situação política e econômica. Dinâmica dos negócios. Pré-requisitos para início de um empreendimento. Preparação de um plano de negócio para um empreendimento. Importância do plano de negócio. Objetivos e tópicos do plano de negócio. O empreendedorismo rural no Brasil. O empresário rural na condição de empreendedor

MÓDULO 3

Eixo Temático: Logística Aplicada ao Agronegócio

O sistema logístico: abrangência; importância; objetivos.

Definições: logística; Cadeia de Suprimentos (CS – Supply Chain); Gestão da Cadeia de Suprimentos (SCM – Supply Chain Management).

Agentes envolvidos no processo de gestão coordenada da logística.

O composto de atividades logísticas: suprimento físico e distribuição física; atividades primárias e de apoio.

Custos Logísticos. O Produto Logístico. Produção e consumo no Agronegócio.

Estratégia e Planejamento Logístico no Agronegócio.

Eixo Temático: Comercialização e Marketing

Comercialização: Aplicar instrumentos mercadológicos. Planejar, orientar e acompanhar a comercialização; Estudar a organização e o desenvolvimento dos mercados; Definir os custos da comercialização e margens de comercialização; Esquematizar como se procede à negociação em bolsas; Descrever a importância dos leilões no agribusiness

Marketing

Agronegócio na era da Informação: As principais mudanças e tendências: antes, dentro e depois da porteira ; A praça do Mercado; A utilidade do marketing na visão sistêmica do agronegócio

Agronegócio – Religando a Fazenda ao Consumidor: Matriz estratégica de agribusiness (MEA)

Marketing – O Cliente em Primeiro Lugar: Os quatro Ps como matriz de dimensionamento estratégico do marketing: Análise, adaptação, ativação e avaliação; Plano anual de marketing ; Os quatro Ps estratégicos do marketing: Produto, Preço, Ponto de venda e Promoção; Dois Ps do marketing de serviços; A gerência de produto em agribusiness

Marketing no Agronegócio: Entendendo para quem se vende: A análise do comportamento do consumidor final e do consumidor industrial; Gerando e adaptando produtos, serviços, marcas e embalagens; O valor da marca;

Doze tendências evolutivas do marketing rural; Marketing integrado; Marketing no antes, dentro e pós – porteira

Marketing do Produtor Rural: O plano de marketing do agricultor ; Estudo de casos: Mec Milk – agregando valor ao leite

Pesquisa Mercadológica

Eixo Temático: Gestão Ambiental Aplicada ao Agronegócio

Evolução da questão ambiental: histórico, conceitos, política ambiental, poluição, legislação ambiental no mundo e no Brasil.

Gestão Ambiental: Princípios básicos e instrumentos de gestão: Zoneamento ambiental, educação ambiental, sistemas de unidades de conservação, avaliação de impactos ambientais, licenciamento.

Política Ambiental: filosofia, objetivos e instrumentos, política ambiental no Brasil, Sistema Nacional de Meio Ambiente.

Legislação Ambiental: aspectos institucionais e legais, função da lei, legislação de uso de recursos naturais, leis de proteção e controle ambiental, regime jurídico. Série de Normas ISSO 14.000 – Interpretação.

Gestão Ambiental para o agronegócio: diagnóstico e estratégia ecológicos no agronegócio, pesquisa e desenvolvimento de sistemas de gestão ambiental aplicado ao agronegócio, energia, uso sustentável, produção "limpa".

Eixo Temático: Agroindústria

Gerenciamento de sistemas agroindustriais: definições e correntes metodológicas *Commodity system approach* (CSA), agribusiness e *filière*; Níveis de análise do sistema agroindustrial; Sistema agroindustrial, visão sistêmica e mesoanálise; Aplicações do conceito de cadeia de produção agroindustrial

Gerenciamento de sistemas agroindustriais (SAI) Projeto de produtos agroindustriais : Introdução às Tecnologias de Processamento Agroindustrial de Produtos Alimentícios Obtenção da matéria-prima como sendo parte fundamental do processamento; Métodos de fabricação de produtos cárneos, lácteos e vegetais;

Conservação dos produtos cárneos por várias técnicas de preparo dos produtos; Microbiologia da carne e leite; Tipificação de Frutas e Hortalças; Legislação vigente

Estratégias Agroalimentares: Formas básicas de organização e estratégias de crescimento das firmas (integração horizontal e vertical, diversificação, etc.) ; Parcerias e alianças (joint venture, licenciamento, franquia, etc.); Fronteiras de eficiência, terceirização, fusões e aquisições

Eixo Temático: Agricultura III (Fitotecnia)

Sistema de Produção Vegetal: Introdução ; Contexto geral da produção primária de origem vegetal; Cenário mundial e nacional Agricultura: crise ambiental e social

Sistemas de Produção de Matérias-Primas de Origem Vegetal : Olericultura Cereais (trigo e milho) ;

Leguminosas (soja e feijão) ; Algodão; Introdução ao estudo de commodities agrícolas
Conteúdo de Cada Sistema : Dados econômicos Planta: classificação, ciclo vegetativo, cultivares;
Condições climáticas e solo; Técnica Cultural Doenças e Pragas; Pós-colheita e Armazenamento; Pré processamento; Beneficiamento; Transformação e Uso
Principais Cadeias Agropecuárias
Técnicas de produção das grandes culturas agrícolas brasileiras
Principais sistemas de cultivo: Plantio convencional e plantio direto
Sistema de Produção: Cana-de-açúcar; Cafeicultura; Fruticultura; Silvicultura; Sistemas Agrosilvipastoril

Eixo Temático: Noções de Comércio Exterior

Cenário atual do comércio exterior brasileiro; Sistema Brasileiro de Comércio Exterior; Compra e venda em comércio exterior (INCOTERMS); Política Brasileira de Importação ; Política Brasileira de Exportação
Financiamento de exportação e importação Mercado Comum do Sul - MERCOSUL

11. Bibliografia

a. Básica

Materiais didáticos disponibilizados pelo Curso, quais sejam, apostilas por disciplina relacionada na matriz curricular do curso.

A Universidade dispõe a todos os estudantes acesso ao acervo bibliográfico da Biblioteca Central, os estudantes cadastrados poderão fazer a solicitação de livros pela biblioteca virtual e poderão retirá-los nos polos.

b. Complementar

- AGRIANUAL. 2009. **Anuário da Agricultura Brasileira**. 14a edição. FNP Consultoria & Agroinformativos, 497 p. GOMES, Pimentel. **Fruticultura brasileira**. Ed. Nobel, 2007.
- AGRIANUAL. **Anuário Estatístico da Agricultura Brasileira**. São Paulo: FNP. Consultoria & Comércio, 2009.
- ALMEIDA, Adilson de Paula e ALMEIDA, Bianca H. P. J. F. **Produção de leite a pasto: abordagem empresarial e técnica**. Viçosa: Aprenda Fácil. 1999.
- ALMEIDA, Washington Carlos. **Direito de propriedade: Limites de propriedade no código civil**. Barueri, SP. Ed Manole, 2006.
- AMORIM, L.; REZENDE, J. A. M.; BERGAMIN FILHO, A. Manual de fitopatologia: Princípios e conceitos. 4ª ed. UFV, v1, 2011, 704p.
- ARAÚJO, M. J. **Fundamentos de Agronegócios**. Ed. Atlas. São Paulo, 2005.
- BACHA, Carlos José Caetano. **Economia e política agrícola no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2004.
- BALLESTERO-ALVAREZ. **Manual de Organizações, Sistemas e Métodos**. São Paulo: Atlas, 2010.
- BALLOU, Ronald. H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: logística empresarial**. Porto Alegre: Bookman, 2006.
- BATALHA, M. O. (Coord.) **Gestão do Agronegócio**. Ed. EdUFSCar. São Carlos, 2005.
- BATALHA, M. O. (org.). **Gestão Agroindustrial**, v.1 e 2. São Paulo: Atlas, 2007.
- BATALHA, M. O. SILVA, A. L. **Gestão Agroindustrial**, São Paulo, Ed. Atlas, 2001.
- BATALHA, M.O. **Gestão Agroindustrial: GEPAI: Grupo de Estudo e Pesquisas Agroindustriais**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- BATALHA, Mário Otávio. (Coord.) **Gestão Agroindustrial**. São Paulo: Atlas, 2009.
- BELIK, W. "Estado, grupos de interesse e formulação de políticas para a agropecuária brasileira. Revista de Economia e Sociologia Rural, 36(1):9-33, jan./mar. 1998.
- BICCA, E. F. **Extensão Rural: da pesquisa ao campo**. Guaíba: Agropecuária, 1992.
- BORDENAVE, J. **Comunicação Rural**. São Paulo: Brasiliense, 1983.
- Caixeta Filho, J. V.; Gameiro, A. H. (org.) **Sistemas de Gerenciamento de Transporte: Modelagem Matemática**. São Paulo, Atlas, 2001.
- CALLADO, A. A. C. (Org.) **Agronegócio**. Ed. Atlas. São Paulo, 2005.
- CAULLIRAUX, H; CLEMENTE, R; PAIM, R. **Gestão de Processos: Pensar, Agir e Aprender**. Bookman, 2009.
- COMASTRI, J.A. **Topografia: planimetria**. Viçosa, MG: Editora UFV, 1973. 408 p.
- COTTA, T. **Frango de corte: criação abate e comercialização**. Viçosa - MG. Aprenda Fácil, 2003.
- DONAIRE, D. **Gestão Ambiental na Empresa**. Editora Atlas S.A., São Paulo, 1995.
- EMBRAPA SOJA (Londrina, PR). **Tecnologias de produção de soja: Região Central do Brasil 2006**. 220p.
- EMBRAPA. **Manual de Métodos de Análise de Solo**. EMBRAPA-CNPS. 1997. 212 p. COMISSÃO DE

FERTILIDADE DO SOLO DO ESTADO DE MINAS GERAIS - CFSEMG. *Recomendação para o uso de corretivos e fertilizantes em Minas Gerais*, 5ª aproximação. Viçosa, 1999. 359p.

EMBRAPA. *Sistema brasileiro de classificação do solo*. Brasília: Serviço de Produção de Informação da EMBRAPA, 2006. 412 p.

ESPÍRITO SANTO, B. R. **Caminhos da Agricultura Brasileira**. São Paulo: Evoluir, 2001.

EVANGELISTA, J. **Tecnologia de Alimentos**. São Paulo: Editora Atheneu, 2001.

FELLOWS, P.J. *Tecnologia do Processamento de Alimentos: Princípios e Prática*. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 602p.

FERREIRA, M. G. **Produção de aves: corte e postura**. Livraria e Editora Agropecuária. 3a ed., 2000.

GRAZIANO DA SILVA, J. **O novo rural brasileiro**. In: Revista Nova Economia, v.7, n. 1. Belo Horizonte, UFMG, 1997. p. 43-81

GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S. B. da. *Geomorfologia, uma atualização de bases e conceitos*. Ed. Bertrand Brasil, 1998. 472 p.

JORDÃO, A. L.; SILVA, R. A. da. *Guia de Pragas Agrícolas - Para o Manejo Integrado no Estado do Amapá*. Editora Holos, 2006, 182p.

KIMATI, H.; AMORIM, L.; REZENDE, J. A. M.; BERGAMIN FILHO, A.; CAMARGO, L. E. A. *Manual de fitopatologia: Doenças das plantas cultivadas*. 4ª ed. Agronômica Ceres, v.2, 2005, 663p.

LAKATOS, E.M.; MARCONI, M. A. *Sociologia geral*. 7 ed. Revista e ampliada. São Paulo: Atlas, 1999.

LEITE, Sérgio. **Políticas Públicas e Agricultura no Brasil**. Sérgio Leite (org.). Porto Alegre: editora da Universidade/UFRGS, 2001.

LEPSCH, I, F. **Formação e conservação dos solos**. São Paulo: Oficina de textos, 2002, 178 p.

LIBERATO, A. P. G. **Coletânea de legislação ambiental**. 1.ed. Curitiba, PR: Juruá, c2004.

PUSCH, J. *Ética e responsabilidade profissional*. Curitiba: CREA-PR, 2004, 2005, 2006 e 2008.

LOOTTY, M. SZAPIRO, M. **Economias de escala e escopo**, in: KUPFER, D. e HASENCLEVER, L., *Economia Industrial*, Rio de Janeiro, Ed. *Campus*, 2002.

LORENTZ, M.N.R.; GOMES, E.C. **Desenho Técnico (ARQ 100)**. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa, 1998. 75 p.

MAIA, Cláudia de Jesus. *Lugar e trecho: migrações, gênero e reciprocidade em comunidades camponesas do Jequitinhonha*. Montes Claros: UNIMONTES, 2004.

MALAVOLTA, E.; Vitti G. C.; Oliveira, S. A. *Avaliação do Estado nutricional das Plantas: princípios e aplicações*. Assoc. Bras. para Pesquisa da Potassa e do Fosfato. 1997. 319 p.

MARION, José Carlos; YAMADA, Walter Nobuyuki. **Contabilidade Geral: para concurso público**. Atlas, 2006.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. 10ª ed. Atlas, 2009, 269p.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Rural**. 8ª edição. Editora Atlas, 2002.

MARTINS, Carlos Benedito. *O que é sociologia*. São Paulo: Editora Brasiliense, 2004.

MAXIMIANO, A. C. A. **Introdução à administração**. Atlas, 2006.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Teoria Geral da Administração**. São Paulo, Atlas, 2009.

MEGIDOR, J. L. T.; XAVIER, C. **Marketing & agribusiness**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MELLO, F.A.F.; SOBRINHO, M.O.C.B. S.; SILBEIRA, R.I.; NETO, A.C. & KIEHL, J.C. *Fertilidade do solo*. São Paulo, Nobel. 1983. RAIJ, VAN, B. *Fertilidade do solo e adubação*. Ceres, 1991.

MENDES, J. T. J.; PADILHA JUNIOR, J. B. **Agronegócio: uma abordagem econômica**. São Paulo: Pearson, 2007.

MICELI, M.T. **Desenho técnico básico**. Rio de Janeiro: Imperial novo milênio, 2008. 141 p.

MILARE, E. *Legislação ambiental do Brasil*, edições APMP. Séries cadernos informativos, São Paulo, 2001.

NEVES, Marcos fava; CASTRO, Luciano Tomé. **Agricultura integrada – inserindo pequenos produtores de maneira sustentável em modernas cadeias produtivas**. São Paulo: Atlas, 2010.

NOVAES, Antonio Galvão. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição: estratégia, operação e avaliação**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

NOVAIS, R.F. [et al.] editores. **Fertilidade do solo**. Viçosa, MG; Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2007. 1017p.

OLIVEIRA, D. P. R. **Manual de gestão das cooperativas: uma abordagem prática**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Fundamentos da Administração: conceitos e práticas essenciais**. São Paulo, Atlas, 2009.

OLIVEIRA, J. B.; JACOMINE, P. K. T.; CAMARGO, M. N. *Classes Gerais de Solos do Brasil: Guia Geral para seu Reconhecimento*. Jaboticabal, SP: Funep. 1992. 201p.

OLIVEIRA, M. F. M. *Capitalismo da gênese a crise atual*. Montes Claros, MG: UNIMONTES, 2000.

OLIVEIRA, M.F.M. *Formação social e econômica do Norte de Minas*. Montes Claros, MG: UNIMONTES, 2000.

PELCZAR, M.J., CHAN, E. C. S., KRUIEG, N. R. *Microbiologia: conceitos e aplicações*. 2. ed. São Paulo: Ed. Makronbook, 1997, 524 p.

PEREIRA, M.F. **Construções rurais**. São Paulo: Nobel, 2009. 330 p.

PETRI, S.; FULFARO, V. J. *Geologia do Brasil*. São Paulo: Edusp, 1988. 631 p.

PRUSKI, F.F. **Conservação do solo e da água: práticas mecânicas para o controle da erosão hídrica**. Viçosa: Ed. UFV, 2006, 240p.

RAMOS, F. H. **Empreendedores**. São Paulo: Saraiva, 2005.

REIS, Brício dos Santos; Lírio, Viviani Silva. *Negociações Internacionais e Propriedade Intelectual no Agronegócio*. UFV. Departamento de Economia Rural. Viçosa, MG, 2001. 212 p.

RESENDE, M.; CURI, N.; RESENDE, S. B. *Pedologia: base para distinção de ambientes*. Corrêa. Viçosa: Neput, 1995. 304 p.

ROITMAN, I.; TRAVASSOS, L. R.; AZEVEDO, J. L. de; LEITÃO, M. F. de.; *Tratado de microbiologia*. São Paulo: Monole, 1988, v.1

ROITMAN, I.; TRAVASSOS, L. R.; AZEVEDO, J. L. de; LEITÃO, M. F. de.; *Tratado de microbiologia*. São Paulo: Monole, 1991, v.2

ROMEIRO, R. da S. Controle biológico de doenças de plantas: fundamentos. UFV, 2007, 269p.

SALGADO-LABORIAU, M. L. *História Ecológica da Terra*. São Paulo: Editora Edgard Blucher.1998. 307p.

SANTILLI, J. **Agrobiodiversidade e direito dos agricultores**. São Paulo: Editora Peirópolis, 2009.

SANTOS, R. A. O.; ARAUJO, G. C. Criação de frango caipira para corte no sistema de integração. SEBRAE. 2000.

SERTEK, Paulo. **Empreendedorismo**. Curitiba: IBPEX, 2004.

SILVA, A. A. da.; SILVA, J. F. da. Tópicos especiais de plantas daninhas. Editora UFV, 2007, 367p.

TEJON, J. L.; XAVIER, C. **Marketing & agronegócio: a nova gestão – diálogo com a sociedade**. São Paulo: Pearson, 2009.

VASCONCELOS, M. A. S. **Fundamentos de Economia**, São Paulo, Ed. Saraiva, 2008.

WOILER Samsão e MATHIAS Washington Franco. **Projetos, planejamento, elaboração e análises**. São Paulo: Atlas, 2008.

XAVIER, Maria Luisa M. e DALLA ZEN, Maria Isabel (org.). **Planejamento em Destaque: análises menos convencionais**. Porto Alegre: Mediação, 2000.

ZUIN, L. F. S; QUEIROZ, T. R. (Org). **Agronegócios: gestão e inovação**. São Paulo: Saraiva, 2006.

ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, M. F. (Org.). **Economia & gestão dos negócios agroalimentares**. São Paulo: Pioneira, 2000.

12. Recursos didáticos

Os materiais didáticos utilizados no Curso serão apostilas com uma coletânea de textos selecionados pelos professores e supervisores do curso.

No processo de ensino-aprendizagem serão utilizados os seguintes recursos audiovisuais: projetor de slide, retroprojetor, projetor de multimídia, TV e DVD, laboratório de informática, laboratório de fertilidade do solo, laboratório de microbiologia, laboratório nutrição mineral de plantas, laboratório de geologia e gênese do solo, laboratório de fitotecnia e fruticultura, acervo bibliográfico e a fazenda experimental do campus de Janaúba.

Alguns meios de ensino e recursos materiais utilizados pelo professor e pelos alunos no decorrer do curso, para a organização e condução sistematizada do processo ensino-aprendizagem devem ser disponibilizados pela Unimontes campus de Janaúba.

13. Infraestrutura de apoio

O suprimento das condições materiais/equipamentos/instalações físicas é de responsabilidade do ETS/CEPT e da UNIMONTES e outras fontes a serem identificadas como parceiras.

As aulas teórico-práticas serão ministradas nas dependências da Escola Estadual Prefeito Mauricio de Azevedo que conta com salas aulas com mobiliário adequado e recursos áudio visuais, laboratório de Informática e biblioteca. Outros laboratórios supra citados estão localizados no campus da UNIMONTES em Janaúba.

14. Apoio Técnico Administrativo

- **01 Apoio técnico com formação acadêmica.**
- **Equipe pedagógica.**

15. Número de alunos por turma

A turma será aberta com vagas para 30 discentes.

16. Professor Responsável (Supervisor e Orientador)

Orientador de Curso - Turma 1 – Professor Marcio Mahmoud Megda/
(38) 99143- 4848 / email: marcio.megda@unimontes.br –
agronegociomediotecunimontes@gmail.com

17. Professores do Curso

Professores de nível superior, nas áreas de Agrárias, Zootecnia, Biologia, Administração, Economia e afins, com experiência em docência no ensino médio e/ou cursos do Pronatec, que trabalham com os conteúdos das diversas áreas previstas nos Componentes Curriculares do Curso. Os professores serão selecionados mediante Edital de Seleção Pública e receberão treinamento pedagógico prévio que os instrumentalizem frente à metodologia de integração ensino-serviço.

18. Duração da aula por dia letivo

- Período: Noturno
- Horário das aulas: 19h as 22:15min
- CH diária: 3h
- CH semanal: 15h

19. Requisitos de acesso e documentação

Alunos que estejam cursando o 1º, 2º e 3º ano do ensino médio, selecionado pelo Pronatec.

Documentos exigidos para matrícula:

- Carteira de Identidade (cópia).
- Certidão de Nascimento ou Casamento (cópia).
- Título de Eleitor e comprovante de votação, quando couber (cópia).
- Quitação do Serviço Militar, quando couber (cópia).
- Declaração de matrícula no Ensino Médio (2º ano ou 3º ano).
- 01 fotos 3x4 (recente).
- CPF
- Comprovante de endereço.
- Quando menor, vir acompanhado do representante, munido de CPF e C.I.

Observação: As cópias deverão estar legíveis.

20. Possibilidades de Atuação dos Alunos após Conclusão do Curso

- Propriedades rurais.
- Estabelecimentos agroindustriais.
- Empresas de assistência técnica, extensão rural e pesquisa.

21. Certificados e Diplomas

Ao concluir os Módulos I, II e III o (a) aluno (a) poderá requerer o “Diploma” Técnico em Agronegócio. Área: Agrárias.

A Escola Técnica de Saúde da Unimontes se responsabilizará em cadastrar os alunos no SISTEC e ao final do curso gerará código autenticador e expedirá os diplomas dos técnicos que terão validade em todo território nacional.

22. Anexos



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DE MINAS GERAIS
DIPLOMA DE TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO

ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE
DO CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DA UNIMONTES
ETS/CEPT/Unimontes
Rua Coronel Celestino, 65 – Centro – Montes Claros/MG
PARECER CEE Nº 339/93 DE 28/05/1993 – PORTARIA AUTORIZATIVA SEE/MG nº 707 de 15/07/1993



O Reitor da Universidade Estadual de Montes Claros, Professor João dos Reis Canela e o Diretor da Escola Técnica de Saúde do Centro de Educação Profissional e Tecnológica da Unimontes – ETS/CEPT/Unimontes, Professor Geraldo Antônio dos Reis, conferem a , filho(a) de e, de nacionalidade natural de, Estado, nascido(a) em, Carteira de Identidade nº , , o presente **DIPLOMA** por haver concluído em de , a **Habilitação Profissional de Técnico em Agronegócio - Área: Recursos Naturais – Subárea: Agronegócio.**

Fundamentação Legal: Lei Federal nº. 9.394/96 de 23/12/1996; Decreto Federal nº 5.154/04 de 23/07/2004; Resolução CEB/CNE nº 04/99 de 08/12/1999.

Montes Claros - MG, de de .

Secretária
Aut. nº – SRE/Montes Claros

Diretor
Aut. nº – SRE/Montes Claros

Titular do Diploma

Reitor

COMPONENTES CURRICULARES		TOTAL HORA	NOME DO ALUNO: CURSO: Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Agronegócio CURSO DE ENSINO MÉDIO OU EQUIVALENTE: DATA DE CONCLUSÃO: ESTABELECIMENTO: ENDEREÇO: MUNICÍPIO: UF:	
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO EM AGRONEGÓCIO	<u>Introdução ao Agronegócio</u>	<u>80</u>	CADASTRO NO SISTEC/MEC DE ACORDO COM ART. 3º DA RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº 3/09 DE 30/09/2009.	OBSERVAÇÕES
	<u>Administração Rural</u>	<u>80</u>		
	<u>Agricultura I (Solos)</u>	<u>120</u>		
	<u>Gestão e Planejamento de Projetos Agropecuários</u>	<u>80</u>		
	<u>Contabilidade Rural</u>	<u>40</u>		
	<u>Associativismo, Cooperativismo e Extensão Rural</u>	<u>60</u>		
	<u>Fundamentos de Zootecnia</u>	<u>80</u>		
	<u>Agricultura II (Fitossanidade)</u>	<u>100</u>		
	<u>Economia no Agronegócio</u>	<u>60</u>		
	<u>Legislação, Ética e Políticas Agrícolas</u>	<u>60</u>		
	<u>Empreendedorismo</u>	<u>40</u>		
	<u>Logística Aplicada ao Agronegócio</u>	<u>60</u>		
	<u>Comercialização e Marketing</u>	<u>80</u>		
	<u>Gestão Ambiental Aplicada ao Agronegócio</u>	<u>40</u>		
	<u>Agroindústria</u>	<u>60</u>	REGISTRO DE EXPEDIÇÃO Sistec nº Registro nº Folha nº Livro nº 0 Montes Claros - MG, de de .	ÓRGÃO FISCALIZAÇÃO PROFISSIONAL
<u>Agricultura III (Fitotecnia)</u>	<u>120</u>			
<u>Noções de Comércio Exterior</u>	<u>40</u>			
SUBTOTAL	1200			
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	-			
TOTAL GERAL	1200			
			_____ DIRETOR	



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DE MINAS GERAIS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS – UNIMONTES
AUTARQUIA RECONHECIDA PELO PARECER CEE Nº 232 DE 12/04/94
PORTARIA MINISTERIAL Nº 1.116 DE 21/07/94
ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE DO CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DA
UNIMONTES
ETS/CEPT/Unimontes
Autorizada pela PORTARIA SEE/MG nº 707 de 15/07/1993 – PARECER CEE/ MG nº 339/93 de 28/05/1993
Rua Coronel Celestino, 65 – Centro – Montes Claros - MG
CURSO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO EM AGRONEGÓCIO

CERTIFICADO

Certificamos que , natural de / MG, de nacionalidade , do sexo, nascido(a) em , filho(a) de e de, Carteira de Identidade nº , Órgão Expedidor, Título Eleitoral, Zona Eleitoral, Seção Estado MG, concluiu em de o Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Agronegócio – Área: Recursos Naturais - Subárea: Agronegócio, Habilitando-se em Técnico em Agronegócio. Fundamentação Legal: Lei Federal nº 9394/96 de 23/12/1996 e Resolução CEB/CNE nº 04/99 de 08/12/1999.

Montes Claros - MG, de de .

Secretária
Aut. nº - SRE/Montes Claros

Diretor
Aut. nº – SRE/Montes Claros

HISTÓRICO ESCOLAR

Competências Profissionais Específicas do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Agronegócio:

- Promove a gestão do negócio agrícola.
- Coordena operações de produção, armazenamento, processamento e distribuição dos produtos agrícolas e derivados.
- Coordena as interrelações das atividades nos segmentos do agronegócio, em todas suas etapas.
- Planeja, organiza, dirige e controla as atividades de gestão do negócio rural.
- Promove ações integradas de gestão agrícola e de comercialização.
- Idealiza ações de marketing aplicadas ao agronegócio.
- Executa ações para a promoção e gerenciamento de organizações associativas e cooperativistas.
- Programa ações de gestão social e ambiental para a promoção da sustentabilidade da propriedade.
- Avalia custos de produção e aspectos econômicos para a comercialização de novos produtos e serviços.
- Capta e aplica linhas de crédito compatíveis com a produção. Implanta e gerencia o turismo rural.

Nome do aluno(a):

Curso concluído: Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Agronegócio

Curso anterior: _____ Data de Conclusão: _____

Estabelecimento:

Endereço: _____ Cidade: UF:

Módulo I

Estabelecimento: Escola Técnica de Saúde		Município: Montes Claros			UF: MG		Situação do Aluno	Obs.
Ano Letivo	Componentes Curriculares (Eixos Temáticos)	Atividades Teórico-práticas			Estágio Supervisionado			
		CH	Faltas	Nota	CH	Nota		
	Introdução ao Agronegócio	80						
	Administração Rural	80						
	Agricultura I (Solos)	120						
	Gestão e Planejamento de Projetos Agropecuários	80						
	Contabilidade Rural	40						
	TOTAL	400						

Módulo II

Estabelecimento: Escola Técnica de Saúde		Município: Montes Claros			UF: MG		Situação do Aluno	Obs.
Ano Letivo	Componentes Curriculares (Eixos Temáticos)	Atividades Teórico-práticas			Estágio Supervisionado			
		CH	Faltas	Nota	CH	Nota		
	Associativismo, Cooperativismo e Extensão Rural	60						
	Fundamentos de Zootecnia	80						
	Agricultura II (Fitossanidade)	100						
	Economia no Agronegócio	60						
	Legislação, Ética e Políticas Agrícolas	60						
	Empreendedorismo	40						
	TOTAL	400						

Módulo III

Estabelecimento: Escola Técnica de Saúde		Município: Montes Claros			UF: MG		Situação do Aluno	Obs.
Ano Letivo	Componentes Curriculares (Eixos Temáticos)	Atividades Teórico-práticas			Estágio Supervisionado			
		CH	Faltas	Nota	CH	Nota		
	Logística Aplicada ao Agronegócio	60						
	Comercialização e Marketing	80						
	Gestão Ambiental Aplicada ao Agronegócio	40						
	Agroindústria	60						
	Agricultura III (Fitotecnia)	120						
	Noções de Comércio Exterior	40						
	TOTAL	400						

Total das aulas Teórico-prática	<u>1200</u>
Total do Estágio Supervisionado	-
Total Geral	<u>1200</u>

Montes Claros - MG, _____ de _____ de 2019.

Secretária
Aut. nº – SRE/Montes Claros

Diretor
Aut. nº – SRE/Montes Claros